

O que o corpo pode ensinar? Saberes da dança como prática de cuidado e extensão universitária

Eduarda Faccio Barone

Juliana Martins Rodrigues de Moraes

RESUMO

Esta pesquisa propõe-se a investigar os efeitos do saber universitário produzido na área da dança quando compartilhado com a comunidade por meio de ações de extensão. Busca-se explorar, de forma ampla e por meio de métodos participativos, como o acesso à dança mediado pela universidade possibilita a circulação de saberes do corpo que podem se converter em ferramentas de transformação pessoal e de melhoria da qualidade de vida, contribuindo para a construção de indivíduos mais saudáveis. Além disso, pretende-se compreender as estratégias de gestão dessas iniciativas e os interesses que as orientam, com o intuito de propor aprimoramentos que ampliem seu alcance e impacto social. Segundo a Organização Mundial da Saúde (1946), a saúde deve ser compreendida em uma perspectiva ampliada, que envolve não apenas a ausência de doenças, mas também o bem-estar físico, mental e social. Sob essa ótica, a prática artística pode ser compreendida como uma ferramenta de cuidado e promoção da saúde pública, hipótese que emerge como resultado preliminar desta investigação, ao evidenciar que o acesso à dança universitária pode promover transformações subjetivas, fortalecimento de vínculos sociais e melhorias na qualidade de vida. Silva (2020) argumenta que, embora garantida por lei, a extensão universitária ainda carece de projetos estruturados que cumpram plenamente sua função social de transformar a realidade por meio do diálogo entre o saber acadêmico e a comunidade. Para que cumpra esse papel, é necessário reconhecer e fortalecer suas práticas como parte integrante da produção de conhecimento e da responsabilidade social da universidade. Assim, este estudo, ao investigar as singularidades das ações de extensão promovidas pelo Departamento de Artes Corporais da Unicamp, busca aprofundar a compreensão sobre a relevância social da extensão universitária em dança, contribuindo para o fortalecimento dessas iniciativas.

Palavras-chave: dança comunitária; extensão universitária; saúde e bem-estar.

1. Introdução

Esta pesquisa, em andamento, propõe-se a investigar os efeitos do saber universitário produzido na área da dança quando compartilhado com a comunidade por meio de ações de extensão. Busca-se explorar, de forma ampla, como o acesso à dança mediado pela universidade possibilita a circulação de saberes do corpo que podem se converter em ferramentas de transformação pessoal e de melhoria da qualidade de vida. Além disso, pretende-se compreender as estratégias de gestão dessas iniciativas e os interesses que as orientam, com o intuito de propor aprimoramentos que ampliem seu alcance e impacto social.

No artigo Extensão Universitária: um conceito em construção, Silva (2020) destaca que, embora garantida por lei, a extensão universitária ainda carece de projetos estruturados que cumpram efetivamente sua função social: promover transformações significativas por meio do diálogo entre o saber acadêmico e a comunidade. Para que a extensão cumpra esse papel transformador, é necessário reconhecer e fortalecer suas práticas como parte integrante da produção de conhecimento e da responsabilidade social da universidade.

A Constituição Federal de 1988 garantiu a indissociabilidade do ensino, da pesquisa e da extensão enquanto princípio a ser obedecido pelas universidades, mas sem atividades consistentes por parte da comunidade acadêmica em relação à extensão, infelizmente a indissociabilidade permanecerá apenas na letra da lei. (Silva, 2020, p. 22)

Assim, a relevância social deste estudo se evidencia ao contribuir para a valorização e o fortalecimento da extensão universitária, um dos pilares das instituições públicas de ensino superior, reconhecendo seu potencial de promover mudanças positivas não apenas no ambiente acadêmico, mas também na sociedade como um todo.

2. Objetivos

A – Investigar o desenvolvimento da extensão universitária e seus efeitos, com ênfase na perspectiva das Artes Corporais, sem desconsiderar o vasto material produzido por outras áreas do conhecimento.

B – Documentar e acompanhar, por meio de pesquisa-ação, a evolução da construção dos programas de extensão em dança no Curso de Dança da Unicamp.

C – Observar e analisar os efeitos do compartilhamento de saberes incorporados com a comunidade, por meio de rodas de conversa com os participantes das ações de extensão em dança e de outros contextos nos quais a dança atue como ferramenta de promoção do bem-estar.

D – Compreender as diferentes configurações da extensão universitária em dança e os diversos interesses envolvidos na promoção dessas ações.

3. Metodologia

Conforme Gil (2008), a presente pesquisa possui caráter exploratório, uma vez que busca ampliar e esclarecer conceitos e ideias, com o propósito de formular problemas mais precisos ou hipóteses passíveis de serem investigadas em estudos futuros. Dessa forma, o estudo se enquadra nessa categoria ao buscar compreender e aprofundar aspectos ainda pouco explorados acerca da extensão universitária em dança.

Destaca-se a importância da revisão bibliográfica e da análise documental sobre as questões desenvolvidas ao longo da pesquisa.

Adotou-se também a pesquisa-ação (Thiollent, 1986), de caráter qualitativo e participativo. Foram registradas observações e relatos de participantes de ações de extensão em dança, institucionalizadas ou não, promovidas por estudantes do Curso de Dança da Unicamp. Os relatos foram coletados por meio de duas rodas de conversa.

4. Resultados e Discussão

Esta pesquisa é um desdobramento do projeto Balé Clássico e Envelhecimento: uma experiência com pessoas idosas do Programa Universidade da Unicamp, realizado entre os anos de 2023 e 2024. As investigações revelaram, por meio dos relatos das participantes, o potencial da dança em promover processos de transformação pessoal e despertar o desejo no indivíduo.

As artes performáticas oferecem ao sujeito um espaço simbólico e concreto de ação, no qual aspectos subjetivos podem ser mobilizados, favorecendo a escuta sensível de si e o exercício da subjetividade. Os relatos também apontam uma demanda crescente da comunidade externa por práticas de dança mais acessíveis, evidenciando a relevância e a necessidade de ampliação das ações de extensão universitária em dança.

Essa elaboração resulta dos relatos dos participantes das oficinas de extensão oferecidas por discentes do Curso de Dança da Unicamp. Os relatos também apontam para uma demanda crescente da comunidade externa por práticas de dança contemporânea mais acessíveis, evidenciando a relevância dessas ações e a necessidade de ampliação e fortalecimento das propostas de extensão universitária em dança.

5. Considerações Finais

Neste estudo, destaca-se a potência das ações de extensão em dança na promoção da saúde integral do indivíduo, aspecto que se mostrou recorrente e significativo ao longo da coleta de dados. Os relatos evidenciam que o acesso a práticas de dança mediadas pela universidade favorece não apenas o bem-estar físico, mas também dimensões subjetivas e relacionais da saúde. Nesse sentido, o estudo das ações que compartilham conhecimento especializado em dança revela-se um campo relevante para a reflexão sobre estratégias de promoção da saúde pública.

6. Agradecimentos

À FAPESP, pelo financiamento da pesquisa; ao Departamento de Artes Corporais; ao Programa Universidade; e aos alunos dos programas de extensão do Curso de Dança da Unicamp.

Referências

FONSECA, J. O lugar do desejo na matriz de identidade. *Revista Brasileira de Psicodrama*, v. 30, p. e0122, 2022.

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. São Paulo: Atlas, 2008

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatórios resumidos sobre as atas e atos finais da Conferência Internacional de Saúde, realizada em Nova York de 19 de junho a 22 de julho de 1946. Genebra: OMS, 1948. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/handle/10665/85573>.

SILVA, W. P. Extensão universitária: um conceito em construção. *Revista Extensão & Sociedade*, v. 11, n. 2, 10 nov. 2020.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação*. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1986.